

Brasília vive o dia mais seco de sua história

Devido ao problema, o expediente nos ministérios foi suspenso depois das 12 horas

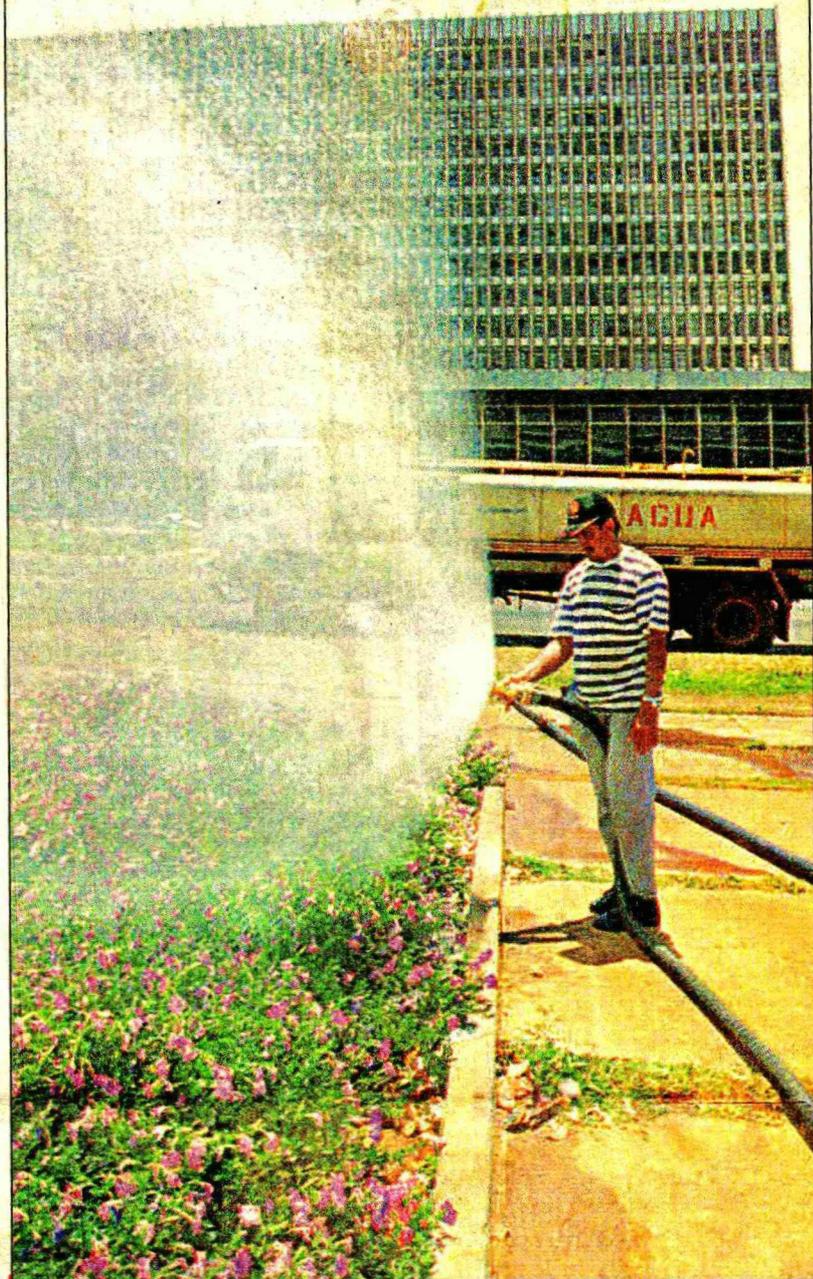
ANTÔNIO CARLOS SILVA e
MARCO ANTÔNIO MOREIRA

BRASÍLIA — O Distrito Federal viveu ontem o dia mais seco de toda a sua história. A umidade relativa do ar atingiu, às 15h15, índice de 11% — idêntico ao do deserto do Saara, conforme registrou o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O ministro-chefe do Gabinete Civil, Henrique Hargreaves, seguindo o exemplo do governo de Brasília, decidiu suspender ao meio-dia o expediente nos ministérios e autarquias federais. Os 470 mil alunos das redes pública e particular dos períodos diurno e vespertino ficarão sem aulas até terça-feira. O governo do Distrito Federal decretou anteontem a suspensão da prática de Educação Física nas das as escolas até que o índice de umidade do ar volte a 20%.

A queda brusca da umidade, que começou anteontem quando o Inmet registrou 12%, levou a Defesa Civil de Brasília a decretar na tarde de quarta-feira, estado de alerta. Em seguida, o governo anunciou estado de emergência. A temperatura máxima de ontem foi de 31 graus. O meteorologista Francisco Alves do Nascimento disse que a seca decorre da massa de ar quente e seca, que está predominando na região Central e Sudeste do Brasil. Não há previsões de chuvas para os próximos dias. O Inmet prevê apenas que uma frente fria deve chegar, vinda da região Centro-Oeste e, se houver ventos fortes, a umidade do ar chegará a 20%.

ESTADO DE SÃO PAULO

16 SET 1994



Funcionário molha o jardim do Palácio Buriti: 11% de umidade